

## **TEM QUE AVANÇAR!**

# Greve leva Fenaban a negociar mas Comando rejeita proposta insuficiente

*Bancos oferecem 7,1% de reajuste e PLR seria de 90% do salário reajustado e mais R\$ 1.694,00. Sindicato orienta bancários a intensificarem a greve*

A forte greve nacional que completa hoje (7) 19 dias, fez a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) romper o silêncio e chamar os bancários para uma negociação, na última sexta-feira (4). Entretanto, a proposta anunciada ainda é considerada insuficiente pelo Comando Nacional dos Bancários, que rejeitou imediatamente os índices apresentados. Nesta segunda-feira (7) haverá assembleia, às 18 horas, no auditório do Sindicato. O Comando orienta pela rejeição da proposta e continuidade da greve, que deverá ser intensificada nesta semana.

### **A NOVA PROPOSTA**

Os bancos ofereceram 7,1%, que representam aumento real de 0,97% (na primeira proposta dos patrões, apresentada em setembro, o índice era de 6,1%, sem aumento real). A Fenaban oferece ainda, de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), 90% do salário reajustado, mais valor fixo de R\$ 1.694,00 (aumento de 7,5%), limitado ao valor de R\$ 9.011,76. A PLR adicional teria reajuste de 10%.

Com o reajuste, o tíquete refeição passaria a ser de R\$ 22,98 por dia e auxílio alimentação de R\$ 394,04 por mês (mesmo valor para a 13ª cesta alimentação). O piso salarial teria um reajuste de 7,5% (ganho real de 1,34%). Assim, um caixa passaria a



**MOBILIZAÇÃO MAIS FORTE** - Almir Aguiar convoca os bancários do Rio a participarem da assembleia de hoje para rejeitar a proposta e intensificar a greve

ganhar, no mínimo, R\$ 2.209,01 (salário mais gratificação). Confira a íntegra da nova proposta patronal em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

### **GREVE CONTINUA**

O presidente do Sindicato Almir Aguiar, que participou das negociações na sexta-feira (4), em São Paulo, criticou a proposta apresentada na negociação e convocou os bancários do Rio a intensificarem a mobilização.

“Ficou claro que a Fenaban só voltou a negociar graças a pressão da greve nacional. Os bancos sentiram a capacidade de mobilização da categoria. Mas foi uma falta de respeito apresentar uma proposta tão aquém do anseio e das reivindicações da categoria. Com lucros bilionários, o setor financeiro tem todas as condições de melhorar os índices”, disse.

## **Lojistas também cobram dos bancos proposta decente**

Até empresário começa perceber que a extensão da greve dos bancários é causada pela intransigência dos banqueiros. Preocupada com a duração da paralisação, a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) encaminhou um documento à Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), pedindo um acordo imediato entre

as partes. Varejistas temem que a greve se estenda até o quinto dia útil do mês, quando a maior parte das empresas deposita os salários. Os empresários calculam perdas de cerca de 30% no comércio. Em outubro, o quinto dia é hoje (7).

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou na última quarta-feira (2) requerimento

de autoria do deputado federal Chico Lopes (PCdoB-CE), solicitando audiência pública para buscar intermediação de diálogo entre os bancos e a categoria. O parlamentar disse que “os bancários estão indignados com a postura intransigente dos bancos e que a Fenaban precisa dar uma resposta satisfatória para os trabalhadores e uma satisfação à sociedade”.

# Todos à assembleia hoje, no Sindicato!

**Sindicato convoca bancários e bancárias para lotar auditório da entidade e participar da assembleia nesta segunda-feira, dia 7, a partir das 18 horas. Comando Nacional orienta pela rejeição da nova proposta da Fenaban e intensificação da greve. O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar. Participe!**

# TRT garante direito de greve a todos os bancários ao derrubar interditos do BB e Santander

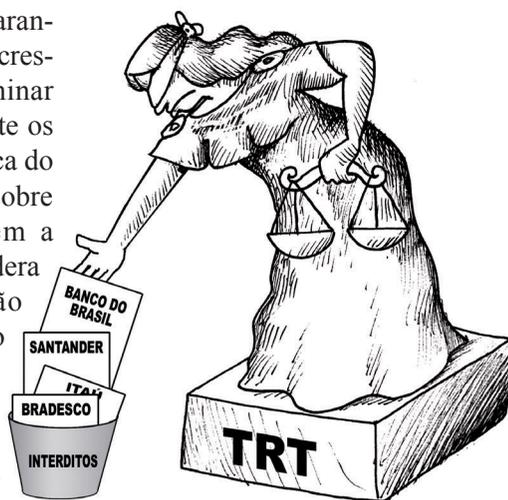
Em decisão liminar tomada na última sexta-feira (4), o desembargador Mário Sérgio Pinheiro, do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro (TRT/RJ), derrubou os interditos proibitórios concedidos liminarmente em primeira instância ao Banco do Brasil e ao Santander (80ª e 71ª Varas do Trabalho, respectivamente). Com isto, na avaliação do advogado do Sindicato, Márcio Cordero, o tribunal reconheceu o direito de greve a toda a categoria bancária no estado, visto que os interditos do Itaú e do Bradesco já haviam sido cassados pelo mesmo TRT e o do HSBC negado ainda em primeira instância.

A diretora da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Cleyde Magno, comemorou mais esta decisão. “Todas as artimanhas jurídicas das quais os bancos lançaram mão foram desmascaradas. No Rio de

Janeiro, o direito de greve está garantido”, afirmou. Márcio Cordero acrescentou que a concessão da liminar pelo TRT impede definitivamente os bancos de continuar com a prática do assédio moral e da intimidação sobre os bancários para que voltem a trabalhar, já que a Justiça considera que os trabalhadores estão exercendo de forma legítima o direito de greve. Orientou os bancários que sofrerem qualquer tipo de assédio a entrar imediatamente em contato com o Sindicato para que denuncie o fato ao tribunal, que estabelecerá as punições necessárias contra o infrator.

## A DECISÃO DO TRT

Na decisão relativa à análise dos interditos proibitórios concedidos em primeira instância ao Banco do Brasil e ao Santander, o desembargador do



TRT afirma que “é da essência da greve causar certa perturbação ao empregador e também certo embaraço à população” e que “sem isto o direito de greve”, garantido pela Constituição Federal, estaria “esvaziado e sem conteúdo”.

Os bancos alegavam existir violência iminente, identificada por atos (ou ameaças) contra a posse das agências. O desembargador rebateu citando decisões anteriores do próprio TRT nas quais considera que “o emprego sem exageros, de todos os meios pacíficos para persuadir o patrão a ceder é o caminho legítimo que possui o sindicato profissional para negociar com ele os temas da pauta de reivindicações”. E finalizou: “Não se pode conceder interdito proibitório mediante simples alegação do empregador de que há receio de turbação de posse”. E acrescenta: “O TRT que tanto os piquetes de convencimento como a ocupação do estabelecimento do empregador constituem instrumentos para a própria realização do movimento pardiista. Desde que realizados de forma pacífica tais métodos de greve são legítimos”.

## Itaú descumpra decisão da Justiça favorável à greve e assedia bancários

Em mais um ato de truculência, o Itaú decidiu descumprir a decisão da Justiça favorável à greve, mandando advogados percorrerem várias agências assediando bancários, pressionando-os a trabalhar. Na agência Avenida Rio Branco, 70, o advogado do Itaú foi advertido pela vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, de que ele, como representante do banco, estava cometendo pelo menos dois crimes: o de constrangimento ilegal e o de descumprimento de decisão judicial. Mesmo assim, ele decidiu chamar a Polícia Militar, como vinha fazendo nos dias anteriores, quando ainda não havia sido cassado o interdito proibitório conseguido pelo banco.

A sindicalista explicou que a greve é um conflito trabalhista que tem que ser resolvido entre empregados e patrões, no qual a polícia não tem autorização legal para interferir. E que a decisão judicial reforçava a garantia dos bancários fazerem greve, deixando claro que a PM se mantivesse à parte. Quando os policiais chegaram, Adriana mostrou a eles a determinação da Justiça e eles se mantiveram distantes. Alegaram que estavam ali apenas para evitar tumultos e não se intrometeram.

Quando os policiais se retiravam, o advogado foi atrás para mantê-los ali. E,



*Policia militar disse ao advogado do Itaú (E) que não poderia mandar abrir a agência porque os sindicalistas estavam de posse da decisão da Justiça que derrubou o interdito proibitório do banco*

durante todo o tempo, pressionava os funcionários, que estavam próximos, a entrar. Antes o mesmo advogado havia feito o mesmo na agência Avenida Rio Branco, 18, onde a ação decisiva de dirigentes do Sindicato fez com que ele desistisse. “O Sindicato vai tomar medidas no sentido de denunciar a sua conduta à Comissão de Ética da Ordem dos

Advogados do Brasil (OAB)”, afirmou o diretor do Sindicato, Carlos Maurício.

## ORDEM VEIO DO GSO

A ordem para que o advogado agisse de forma truculenta partiu do Gerente de Suporte Operacional (GSO), Eduardo Mendes. “A atitude covarde deste senhor,

demonstra a sua incapacidade de gestão. Diante de uma situação em que a Justiça já havia se manifestado em defesa da greve, mesmo assim, colocou o advogado e a polícia para intimidar os bancários, afrontando decisão judicial e cometendo assédio moral”, afirmou Adriana. Acrescentou que a atitude do GSO ao invés de diminuir, vai aumentar ainda mais a adesão à greve. A decisão favorável à paralisação, que derrubou o interdito proibitório conseguido anteriormente em caráter liminar pelo banco, foi tomada pela desembargadora Dalva Amélia de Oliveira, da 61ª Vara do Trabalho, no dia 3 de outubro, atendendo a mandado de segurança movido pelo Sindicato.

## ASSÉDIO MORAL

O Sindicato também está de olho na Gerente Regional de Agências (GRA), Claudia Lobo Caires. Segundo denúncias, a gestora vem assediando os funcionários da Região da Praça Seca, Campinho, Valqueire, Madureira, Taquara e Freguesia. Na denúncia, os bancários pedem socorro pelo grave assédio moral. “Estamos ficando doentes!”, afirmam em documento. “Pedimos socorro”. O Sindicato tomará as medidas necessárias para acabar com esta prática doentia e ilegal.

# BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Beatriz Calado - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000